

Diagnóstico Situacional
Programa SUS
DIGITAL
PORTARIA
GM/MS nº 3.233, de 1º de março de 2024

Documento elaborado pela Coordenadoria de
Inovação da Subsecretaria Executiva e COSEMS-
RJ

10/07/2024

O objetivo primordial do Programa SUS Digital é ampliar o acesso da população aos serviços e ações de saúde, abrangendo desde a atenção à saúde até a gestão em todos os níveis do sistema, o que inclui atividades de planejamento, monitoramento, avaliação, pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde.

Dentro desse contexto, o Ministério da Saúde editou e publicou a Portaria GM/MS Nº 3.233, de 1º de março de 2024, que regulamenta a “etapa 1: planejamento”, referente ao Programa SUS Digital, de que trata o Anexo CVIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para o ano de 2024.

Essa primeira etapa consiste no planejamento do Programa SUS Digital e tem por objetivo a elaboração dos Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital - PA Saúde Digital pelos Estados, Distrito Federal e Municípios que aderirem ao Programa.

Outrossim, os PA Saúde Digital deverão ser elaborados em três fases: 1) diagnóstico situacional do território; 2) estabelecimento do grau de maturidade digital; e 3) análise do diagnóstico situacional do território e das recomendações decorrentes da aplicação do INMSD.

No que tange à primeira fase, que é o foco do presente diploma, insta salientar que o diagnóstico situacional do território deve ser elaborado observando a correspondente Macrorregião de Saúde, conforme previsto no art. 3º I da Portaria GM/MS Nº 3.233/2024.

Ante o que se depreende do Anexo II da aludida Portaria, verifica-se que os Estados e o DF foram divididos em Macrorregiões de Saúde, sendo que o Estado do Rio de Janeiro restou composto por uma única Macrorregião de Saúde, motivo pelo qual o estudo será confeccionado por esta Secretaria Estadual de Saúde.

Para tanto, visando à elaboração de um diagnóstico que refletisse bem a situação do Rio de Janeiro como um todo, o setor técnico desta Secretaria decidiu por integrar a elaboração do instrumento com os diversos Municípios fluminenses, solicitando a apresentação de informações e dados da realidade de cada municipalidade. Com isto, foram promovidas as seguintes diligências:

- Envio online do formulário adaptado aos Municípios;
- Reunião online de Tira Dúvidas e Equipe da SES disponível para apoio;
- Recebimento das respostas no dia 18/06: 77 Municípios responderam o formulário
- Apresentação do Diagnóstico consolidado em CIB, Assembleia e Câmara Técnica do COSEMS na semana do dia 08 a 12 de Julho de 2024;
- Pactuado na CIB do dia 11/07 a aprovação do Diagnóstico Situacional e o repasse da segunda parcela para o Estado do Rio de Janeiro.

Ainda, cumpre enfatizar que na Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Rio de Janeiro - CIB, realizada no dia 11/07, restou pactuado que os recursos financeiros da segunda parcela serão repassados para o Estado do Rio de Janeiro e deverão ser executados de acordo com o Plano de Ação a ser elaborado e pactuado em CIB, no prazo de até 120 dias da data dessa publicação.

Além disso, também ficou acordado nesta mesma CIB que será constituído Grupo de Trabalho Bipartite de Saúde Digital no âmbito Estadual para elaboração do referido Plano de Ação.

Portanto, diante das informações prestadas por 77 Municípios e recepcionados por esta Secretaria, elaboramos o presente Diagnóstico Situacional, que será remetido ao Ministério da Saúde através da Plataforma Invest.SUS, até o dia 15/07.

ANEXO I

Programa SUS Digital

Diagnóstico Situacional da Macrorregião de Saúde

* Indica uma pergunta obrigatória

O Diagnóstico Situacional busca contribuir para a reflexão sobre as principais questões que a macrorregião de saúde deve considerar na construção do PA Saúde Digital, na perspectiva de organizar a Rede de Atenção à Saúde e suas Redes Temáticas, na busca de um ambiente com melhores condições de vida para todos os usuários de saúde do SUS.

Várias informações já muito conhecidas e utilizadas pelos gestores locais, como por exemplo, indicadores de morbimortalidade, o perfil demográfico e sócioeconômico da população, quantidade de estabelecimentos e profissionais de saúde no território da macrorregião, não serão solicitadas, mas devem ser consideradas na elaboração das respostas e no processo de discussão do PA Saúde Digital.

Informações relevantes que constam dos Planos Municipais e Estaduais de Saúde, assim como do Planejamento Regional Integrado (PRI), também devem ser consideradas.

A transformação digital no território da macrorregião de saúde deve promover a ampliação do acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde. Portanto, ações para a integração entre os diferentes níveis de atenção dentro da Rede e mecanismos para garantir a continuidade do cuidado devem ser fomentadas.

1. Data do preenchimento *

10 de julho de 2024

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

2. Nome da Macrorregião de Saúde *

Macrorregião I

3. Estado *

Marcar apenas uma opção

- AC
- AL
- AP

- AM
- BA

- CE
- DF
- ES
- GO
- MA
- MT
- MS
- MG
- PA
- PB
- PR
- PE
- PI
- RJ
- RN
- RS
- RO
- RR
- SC
- SP
- SE
- TO

4. Todas as Regiões de Saúde da Macrorregião têm Comissão Intergestora Regional - CIR estruturada? *

Marcar apenas uma opção

- Sim
- Não

REDE DE SAÚDE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Para assegurar seu compromisso com a melhora de saúde da população, integração e articulação na lógica do funcionamento da RAS, com qualidade e eficiência para os serviços e para o Sistema, faz-se necessária a criação de mecanismos formais de contratualização entre os entes reguladores/financiadores e os prestadores de serviço.

(Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de Setembro de 2017. Diretrizes para Organização da Rede de Atenção à Saúde do SUS (Origem: Portaria MS/GM 4279/2010, Anexo 1)).

1. Assinale quais Redes de Serviços de Saúde existem na Macrorregião *

Marque todas que se aplicam

- Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso
- Redes Estaduais de Assistência a Queimados
- Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde
- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)
- Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (RE- BRACIM)
- Rede de Escolas Técnicas e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (RETSUS)
- Rede de Ensino para a Gestão Estratégica do Sistema Único de Saúde (REGE- SUS)
- Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS)
- Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh)
- Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS)
- Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - Rede CIEVS

2. Assinale quais Redes Temáticas de Atenção à Saúde existem na Macrorregião *

Marque todas que se aplicam

- Rede Cegonha (Materno infantil)
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

3. Cite até 5 especialidades que mais requerem Tratamento Fora do Domicílio (TFD), ordene por prioridade. *

- 1- Transplante de Medula Óssea Alogênica
- 2- Transplante duplo de rim e pâncreas
- 3- Transplante de pulmão pediátrico
- 4- Transplante de rim com desestabilização

5- Reabilitação intestinal/ Transplante multivisceral

4. Cite até 5 principais serviços contratados na Macrorregião (imagem, diálise, etc.), ordene por prioridade. *

- 1-Co-financiamentos de oncologia e cardiologia (repasse p/ município - todo ERJ)
- 2-Co-financiamento de TRS (repasse p/ município - todo ERJ)
- 3-Exames de Imagem e Laboratoriais
- 4-Contratos com instituições filantrópicas para Transplantes/ Cardiologia e Teste de Pezinho (todo ERJ)
- 5-Contratualizações dos serviços de saúde no HUPE (todo ERJ)

5. Cite até 5 principais serviços contratados fora da Macrorregião (imagem, diálise etc.), ordene por prioridade, caso contrário, escreva não. *

Conforme o Anexo II da Portaria GM/MS Nº 3.233/2024, o Estado do Rio de Janeiro é composto por apenas uma única Macrorregião e não temos serviços contratados fora do Estado

6. A rede de estabelecimentos atende às necessidades da população residente na Macrorregião? *

Marcar apenas uma opção

- Sim
- Não

7. Regulação - Cite até 5 principais filas por especialidades (segundo a quantidade de pacientes aguardando), ordene por prioridade. *

Cirurgia de coluna (6.887 pacientes, 280 dias), Cirurgia Bariátrica (5.495 pacientes, 218 dias) e

Cirurgia de joelho (5.232 pacientes, 461 dias).



FORÇA DE TRABALHO

8. Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior? Caso exista, cite até 3 categorias por ordem de prioridade, caso contrário, responda não. *

Sim, sendo as seguintes categorias de profissionais: Médico, enfermeiro, fonoaudiólogo e terapeuta Ocupacional.

9. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior, qual nível de atenção é mais necessário no momento? *

Marcar apenas uma opção

- Atenção primária
- Atenção especializada
- Não existe carência de profissionais de nível superior

10. Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio? Caso exista, cite até 3 categorias por ordem de prioridade, caso contrário, responda não. *

Sim, sendo as seguintes categorias de profissionais: Técnico de Enfermagem, Técnico de TI, Técnico de Saúde Bucal

11. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio, qual nível de atenção é mais necessário no momento? *

Marcar apenas uma opção

- Atenção primária
- Atenção especializada
- Não existe carência de profissionais de nível médio

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Os problemas vivenciados na área de educação e da gestão do trabalho necessitam de ações estratégicas. Nesta concepção, o trabalho deve ser visto como uma categoria central para uma política de valorização dos trabalhadores de saúde.

(Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de Setembro de 2017. Diretrizes para Organização da Rede de Atenção à Saúde do SUS (Origem: Portaria MS/GM 4279/2010, Anexo 1)).

12. As comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) estão estruturadas na macrorregião? *

Marcar apenas uma opção

Sim

Não

13. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião, atende às necessidades específicas de formação dos profissionais para a Rede de Atenção à Saúde? *

Marcar apenas uma opção

Sim Não

- Não existe Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião.

14. Caso existam necessidades específicas a serem fortalecidas na formação dos profissionais, cite até 3 temáticas a serem abordadas, por ordem de prioridade. Caso contrário, escreva não.

*

1º- Rede de urgência e emergência

2º- Rede materno-infantil

3º- Práticas de segurança do paciente

4º Qualificar os profissionais do SUS para utilização dos protocolos, fluxos e condutas assistenciais

5º Qualificar os profissionais do SUS para a utilização dos sistemas de informação em consonância com a Política Nacional de Saúde Digital

15. Existem iniciativas de articulação com as Instituições de Ensino Técnico e/ou Universitário, Escolas de Saúde Pública, entre outros, para adequação dos cursos (técnicos, de graduação e de pós-graduação) de acordo com as necessidades da Rede de Atenção à Saúde da macrorregião? Se não, cite até 3 temáticas que deveriam ser abordadas, por ordem de prioridade, caso contrário escreva sim.*

Sim. A SES-RJ promove parcerias e formalização de Termo de Cooperação Técnica com Instituições de Ensino Públicas e Privadas (IEs) interessadas em inserir estagiários de nível médio, graduação e pós-graduação nas Unidades Hospitalares da Rede SES-RJ e nível central. Os Termos de Cooperação Técnica são assinados mediante interesse das IEs e representam um papel efetivo de formação da força de trabalho no SUS. A título de exemplo temos:

- Mestrado Profissional para servidores da SES-RJ desenvolvido em parceria com o IMS/UERJ.
- A Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (Etis)
- A Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES-RJ)

PRIORIDADES DA MACRORREGIÃO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE

O Programa SUS Digital tem por objetivo geral promover a transformação digital no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS para ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde.

A transformação digital no SUS aplica-se ao campo da saúde como um todo, incluindo a atenção integral à saúde, a vigilância em saúde, a formação e educação permanente dos trabalhadores e profissionais de saúde, a gestão do SUS em seus diversos níveis e esferas, e o planejamento, monitoramento, avaliação, pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, mas sem se restringir a estes.

As ações, estratégias e planos de ação de transformação digital decorrentes do Programa SUS Digital deverão estar baseadas em um ou mais dos seguintes eixos de atuação:

Eixo 1: cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde;

Eixo 2: soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS;

Eixo 3: interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde.



16. Considerando as características do território, a organização da Rede de Atenção à Saúde e seus problemas, como o Programa SUS Digital pode contribuir para ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde na macrorregião de saúde. Relacione ações com um ou mais eixos do Programa SUS Digital. *

Considerando os eixos do Programa SUS Digital, podemos relacionar as ações com os eixos da seguinte forma:

Eixo 1 - cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde;

- Capacitação contínua em saúde digital para todos os níveis de profissionais de saúde;
- Padronização de sistemas de informação em saúde, integração de base de dados, conectividade e segurança da informação

Eixo 2- soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS;

- Implementação da Telessaúde e telemedicina;
- Implementação do Prontuário Eletrônico;
- Desenvolvimento de aplicativos e portais para agendamento de consultas, acesso a resultados de exames e comunicação com profissionais de saúde.

Eixo 3: interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde

- Criar painéis de controle para gestores de saúde obterem tomada de decisões mais assertivas;
- Integração dos sistemas do MS, Estaduais e Municipais.

17. Considerando o potencial da Transformação Digital na resolução dos principais problemas de saúde no território, quais as Redes Temáticas de Atenção à Saúde devem ser priorizadas? Cite até 3, ordene por prioridade. *

Alinhados com o propósito de impulsionar a transformação digital no Sistema Único de Saúde (SUS) e com o intuito de garantir acesso universal e justo aos serviços de saúde oferecidos pelo SUS, apresentamos as seguintes redes temáticas:

- Rede Saúde Materna e Infantil;
- Atenção Primária à Saúde;
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas
- RUE

18. Considerando a resposta anterior, descreva como a Transformação Digital pode contribuir na resolução dos problemas identificados para cada Rede Temática de Atenção à Saúde priorizada. Relacione as ações com um ou mais eixos do Programa SUS Digital *

Através dos problemas identificados nas Redes Temáticas de Atenção à Saúde destacados na resposta anterior, elencamos as possíveis soluções a seguir:

1- Dispensação de bolsas e medicamentos (avisos/app)

2- Marcação de consultas e teleconsultas.

3- Sistema Informatizado Unificado (Urgência e Emergência)

4- Qualificação da vigilância, do monitoramento e avaliação de pacientes acompanhados pela Atenção Primária.

Os 03 (três) eixos se aplicam para todas as ações, haja vista que a implementação das redes perpassam por todos os níveis do Programa SUS Digital

19. Os municípios da macrorregião de saúde possuem equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para disponibilizar serviços relacionados à Saúde Digital? Caso existam necessidades, descreva os principais desafios, caso contrário, escreva não *

Não. Os principais desafios, notadamente nas unidades do interior do Estado, são:

1 - Estruturação dos serviços em saúde digital

2 - Capacitação de colaboradores e educação continuada dos usuários do SUS

3 - Investimento em infraestrutura e tecnologia

20. Os estabelecimentos de saúde dos municípios da macrorregião estão conectados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para o envio de dados por meio de modelos informacionais estabelecidos pelo MS? Se em sua totalidade ou em parte, não estiverem conectados, quais são os desafios? Caso contrário, escreva sim. *

Parte dos estabelecimentos de saúde dos municípios da macrorregião não estão conectados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), sendo o maior desafio a falta de infraestrutura e conectividade para implementação dos mesmos.

21. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados a Saúde Digital? Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não. *

Sim, grande parte dos Municípios desta Macrorregião utilizam os seguintes sistemas: E-Sus, CDS Online e Prontuário Eletrônico do Paciente

22. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da atenção especializada à saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados a Saúde Digital? Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não. *

Sim, grande parte dos Municípios desta Macrorregião utilizam os seguintes sistemas:

Teste do Pezinho - sistema paralelo;

Sistema Estadual de Regulação - sistema próprio;

Sistemas de Protocolos de IAM e AVC (UPAS e Unidades Estaduais de Saúde)

23. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da vigilância em saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados a Saúde Digital? Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não. *

Sim, uma parte dos Municípios desta Macrorregião utilizam os seguintes sistemas:

SINAN

SINASC

CIEVS



24. Os profissionais da equipe de TI dos municípios da macrorregião de saúde são suficientes e tem formação na área de informática em saúde? Se não, registre a(s) carênci(a)s, caso contrário, escreva sim. *

Não. Os profissionais de TI não detêm formação na área de informática em saúde, apesar de serem capacitados em TI, por isso, possuímos carências de treinamento e capacitação em saúde, visando qualificar a mão de obra que os municípios já contam. Além disso, observa-se carências em equipamentos e infraestrutura de TI de diversos municípios.

25. Quais as modalidades de serviços de telessaúde do SUS disponíveis em sua macrorregião? Descreva as ações citando as especialidades, perfil de pessoas atendidas, quais os municípios da macrorregião de saúde recebem estes serviços e qual é a fonte de oferta da telessaúde, dentre outros. *

O Município do Rio de Janeiro possui iniciativas de serviços de telessaúde e o Estado do Rio de Janeiro estabeleceu uma parceria com o Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj). Desse modo, ambos os entes federativos contam com telemonitoramento com protocolos, fluxos assistenciais e equipes treinadas.

A UERJ desenvolveu o sistema S-RES, vinculado ao SUS, que oferece teleconsulta e se encontra disponível gratuitamente nas lojas online Google e Apple. O aplicativo dá acesso virtual a atendimentos de 24 especialidades médicas. Entre as especialidades mais procuradas estão clínica médica, pediatria, cirurgia vascular, urologia, fisioterapia, nutrição e psicologia.

Por outro lado, de uma forma geral, cumpre ressaltar que poucos Municípios possuem iniciativas de telessaúde, se restringindo a oferecer serviços de telediagnóstico e psicologia. Muitos relatam dificuldades operacionais e de infraestrutura.

26. Como as ações de telessaúde tem sido recebidas por profissionais de saúde e pacientes na sua macrorregião de saúde? *

Positivas. Os profissionais de saúde acreditam que a telessaúde pode ajudar na jornada do cuidado aos pacientes, quebrando barreiras territoriais, promovendo o cuidado integrado de pacientes e predição de doenças, especialmente para aqueles que vivem em áreas remotas e frequentemente interrompem o tratamento devido a dificuldades logísticas como transporte. Não obstante, a maioria dos profissionais de saúde informou que há necessidade de capacitação continuada nas ferramentas da saúde digital, notadamente em Telessaúde.

27. Existe a pretensão de ampliar a oferta de ações de telessaúde no âmbito da macrorregião de saúde? Descreva as iniciativas. *

Sim. O setor assistencial da Secretaria Estadual de Saúde pretende incluir a telemedicina nos próximos contratos e termos de credenciamento, incluindo-as principalmente, no pós-serviço ou pós-internação. Além disso, está em fase de implementação a Teleregulação no Complexo Estadual de Regulação, combinando IA com big data no atendimento direto à unidade solicitante, tornando uma experiência mais interativa e comunicação mais assertivas para intervenções e recomendações médicas.

Os Municípios externaram a intenção de ampliar a oferta de serviços de Telessaúde.

28. Quais são as principais barreiras e oportunidades para a expansão das ações de tele-saúde na sua macrorregião de saúde? *

As principais dificuldades enfrentadas pelos Municípios desta Macrorregião são relacionadas com infraestrutura, capacitação dos Recursos Humanos e conectividade. Dentre as quais podemos consolidar nas seguintes barreiras:

BARREIRAS:

- 1- Falta de orçamento para promover a aquisição de equipamentos, software e hardware, bem como manutenção do parque tecnológico;
- 2- Capacitação continuada e cultura de uso correto das ferramentas pelos profissionais
- 3- Existem Municípios, principalmente em áreas rurais, que não contam com conectividade satisfatória.

OPORTUNIDADES:

- 1- Padronização de sistemas de informação em saúde, integração de base de dados, conectividade e segurança da informação.
- 2- Acelerar e melhorar os processos;
- 3- Celeridade na diagnose com definição de conduta terapêutica;
- 4- Melhora das informações coletadas para posterior análise para tomada de decisão
- 5- Grande utilização de smartphones pelos habitantes dos municípios
- 6- Possibilidade de formalização de parcerias com instituições de ensino e superior.

29. Descreva outras informações que sejam consideradas importantes e que contribuem para caracterizar a macrorregião de saúde e relacione possíveis melhorias nas Rede de Atenção à Saúde, por meio do Programa SUS Digital.

Em que pese a Portaria GM/MS nº 3.233, de 1º de março de 2024, considerar o Estado do Rio de Janeiro como uma única Macrorregião, é importante salientar que o Estado é composto por nove Regiões de Saúde, cada uma com suas características próprias e desafios específicos.

Quase metade dos municípios possui menos de 20 mil habitantes e está localizada em áreas rurais, demandando, portanto, um olhar regional mais atento e específico. Já o município do Rio de Janeiro, em particular, apresenta uma concentração significativa de equipamentos de saúde do Ministério da Saúde, os quais podem ser melhor aproveitados em conjunto com a Rede Estadual de Saúde para beneficiar a população.

Portanto, a implementação das medidas expostas anteriormente certamente resultará trazer inúmeros benefícios aos moradores do Estado do Rio de Janeiro, facilitando o acesso aos serviços de saúde, especialmente para aqueles que residem em áreas remotas ou com menor infraestrutura. Com a integração dos sistemas de saúde, os profissionais terão acesso a informações atualizadas e precisas, melhorando a qualidade dos diagnósticos e tratamentos, representando um avanço significativo na promoção de uma assistência mais acessível, eficiente e de qualidade para toda a população fluminense.

30. Participaram da elaboração das respostas

*marque todas que se aplicam **

x SES

x COSEMS

31. Encaminhe a lista de todos os municípios que participaram da elaboração das respostas do questionário com seu respectivo nome e código de identificação do IBGE. **Lista de municípios ***

Arquivos enviados:

32. Encaminhe a Resolução CIB que aprovou as respostas do questionário e a distribuição dos valores previstos no Anexo III da Portaria GM/MS nº 3.233 de 1º de março de 2024. *

Arquivos enviados

O modo de apresentação dos campos de perguntas e respostas poderão sofrer alterações no formulário eletrônico